

Nesta secção comentam-se POEMs editados em várias publicações. O termo POEM refere-se a 'Patient-Oriented Evidence that Matters', ou seja 'Evidência que Interessa, Orientada para o Paciente'; são elaborados a partir de estudos de metodologia robusta, sobretudo aleatorizados, meta-análises, revisões sistemáticas e normas de orientação clínica (NOC's) validadas, com resultados ('outcomes') orientados para o paciente. Para informação adicional, consulte o nº de Novembro/Dezembro de 2005.¹

As propostas de texto ou de colaboração para esta secção deverão ser enviadas para o endereço poems.rpcg@gmail.com.

1. Sanchez JP. Simplesmente POEMs. Rev Port Clin Geral 2005 Nov-Dez; 21 (6): 631-4.

A CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO NÃO É MELHOR QUE A CITOLOGIA TRADICIONAL

Comentário ao POEM Liquid-based not better than conventional Pap. Acedido online em 27 de Março de 2006, em <http://www.infoPOEMs.com>

Referência: Davey E, Barratt A, Irwig L, Chan SF, Macaskill P, Mannes P, et al. Effect of study design and quality on unsatisfactory rates, cytology classifications, and accuracy in liquid-based versus conventional cervical cytology: a systematic review. Lancet 2006 Jan 14; 367 (9505): 122-32.

Este POEM versa um tema muito debatido por quem de tomar decisões no âmbito da vigilância da saúde da mulher. Baseia-se numa revisão sistemática, o que é pouco habitual nesta secção.

A questão clínica foi: a citologia em meio líquido é melhor que a convencional na detecção de doença cervical de alto grau.

O desenho do estudo foi o de uma revisão sistemática, financiada por fundos governamentais.

Os autores pesquisaram estudos que avaliassem directamente a citologia em meio líquido e a citologia convencional no rastreio do cancro do colo do útero e que se baseassem numa revisão manual das imagens (e não procedimentos automáticos). Foram também revistas as bibliografias dos estudos incluídos, mas não foram procurados estudos não

publicados. Uma vez que as tecnologias e intervenções novas/recentes têm mais possibilidades de publicação, isso pode constituir um viés em favor da citologia em meio líquido. Dois revisores avaliaram independentemente os critérios de inclusão e, para além disso, dois revisores avaliaram independentemente a validade metodológica dos estudos (com ocultação dos respectivos resultados).

Foram seleccionados 56 estudos, que incluíram mais de 1.200.000 imagens. A qualidade dos estudos era em geral pobre. Nenhum deles era ideal e apenas 5 foram considerados de alta qualidade. Não havia uma diferença significativa na taxa de esfregaços insatisfatórios, especialmente nos estudos maiores. As taxas de anomalias citológicas eram semelhantes; contudo, nos estudos de alta qualidade, a citologia convencional parecia detectar com mais facilidade lesões cervicais de alto grau.

Assim, os estudos de alta qualidade falharam em demonstrar que a citologia em meio líquido seja mais segura e precisa na detecção de anomalias de alto grau do que a citologia convencional. **(LOE = 2a)**

Jesus Perez Sanchez
USF Horizonte – Matosinhos